

# DEPOIS DA MORTE

(Marcelo Quintanilha)



Tenho muitos planos pra depois da morte  
Pois se houver depois, já terá sido sorte  
Daí então vou perguntar a Deus  
Ou a maior autoridade lá  
Porque é que a gente vive um breu  
Que não deixa enxergar  
Tudo o que há

Eu vou sobrevoar passados e futuros  
Pra clarear o tempo desse lado escuro  
Quem sabe até encontre alguns dos meus  
Se eles ainda estiverem por lá  
Ao entrar no meu próprio museu  
Do que sou eu, do que se foi  
E o que será

Será que eu vou me arrepender do que?  
Será que eu vou querer voltar?  
Será que vou me desprender  
Ref. Do ser e do estar?  
Será que eu vou me surpreender?  
Será que eu vou me confortar  
Ao ver que há algo pra se ver  
E que sempre haverá?

Se me for consentido olhar por quem eu amo  
Estarei transparente aqui, onde hoje estamos  
Cuidando dos que mais eu quero bem  
Pra que eles sintam que ainda me têm  
Se a vida se perpetuará  
Eu vou querer levar  
O meu amor também

Se houver, vou passear por universos paralelos  
Figos maduros, submarinos amarelos  
Morar assim em outra dimensão  
Talvez me ascenda à luz da criação  
Minh'alma então descansará  
Pois se revelará  
Morrer não terá sido um vão

ref.